Economia de Empresas
(RAD 1610)

Prof. Dr. Jorge Henrique Caldeira

Onde estamos?

- Introdução;
- O comportamento segundo economistas;
- Mercados, organizações e o papel do conhecimento;
- Demanda;
- Estrutura de mercado;
- Precificação com poder de mercado;
- Economia da estratégia: Teoria dos Jogos;
- Contratos e os incentivos à conflitos;
- Arquitetura organizacional;
- Direito de decisões: o nível de *empowerment;*
- Direito de decisões: "empacotando" tarefas nos cargos;
- Atraindo e retendo empregados qualificados;
- Incentivos por compensações;
- Avaliação individual de desempenho;
- Avaliação de desempenho divisional;
- Integração vertical e terceirização;
- Liderança: motivando mudanças nas organizações;
- Ambiente econômico da empresa;
- Ética e arquitetura organizacional;
- Arquitetura organizacional e o processo de inovação competitiva.

Bibliografia da aula

Obrigatória

•BRICKLEY J. A. SMITH C. W. e ZIMMERMAN J. L., Managerial economics and organizational architecture. IRWIN. EUA, 2004, cap. 3

Complementar

PINDYCK, R. S. e RUBINFELD, D. L. - Microeconomia. São Paulo: Makron Books, 2006, cap.3.

Objetivos da aula

- Discutir eficiência das empresas e fazer um paralelo com eficiência econômica;
- Compreender o conceito de eficiência de Pareto;
- Discutir direitos de propriedade e marcos regulatórios;
- Relembrar equilíbrio de oferta e demanda;
- Discutir externalidades;
- Analisar o Teorema de Coase.

Objetivos dos sistemas econômicos

- O que produzir?
- Como produzir?
- Como alocar os resultados da produção?

PLANEJADA

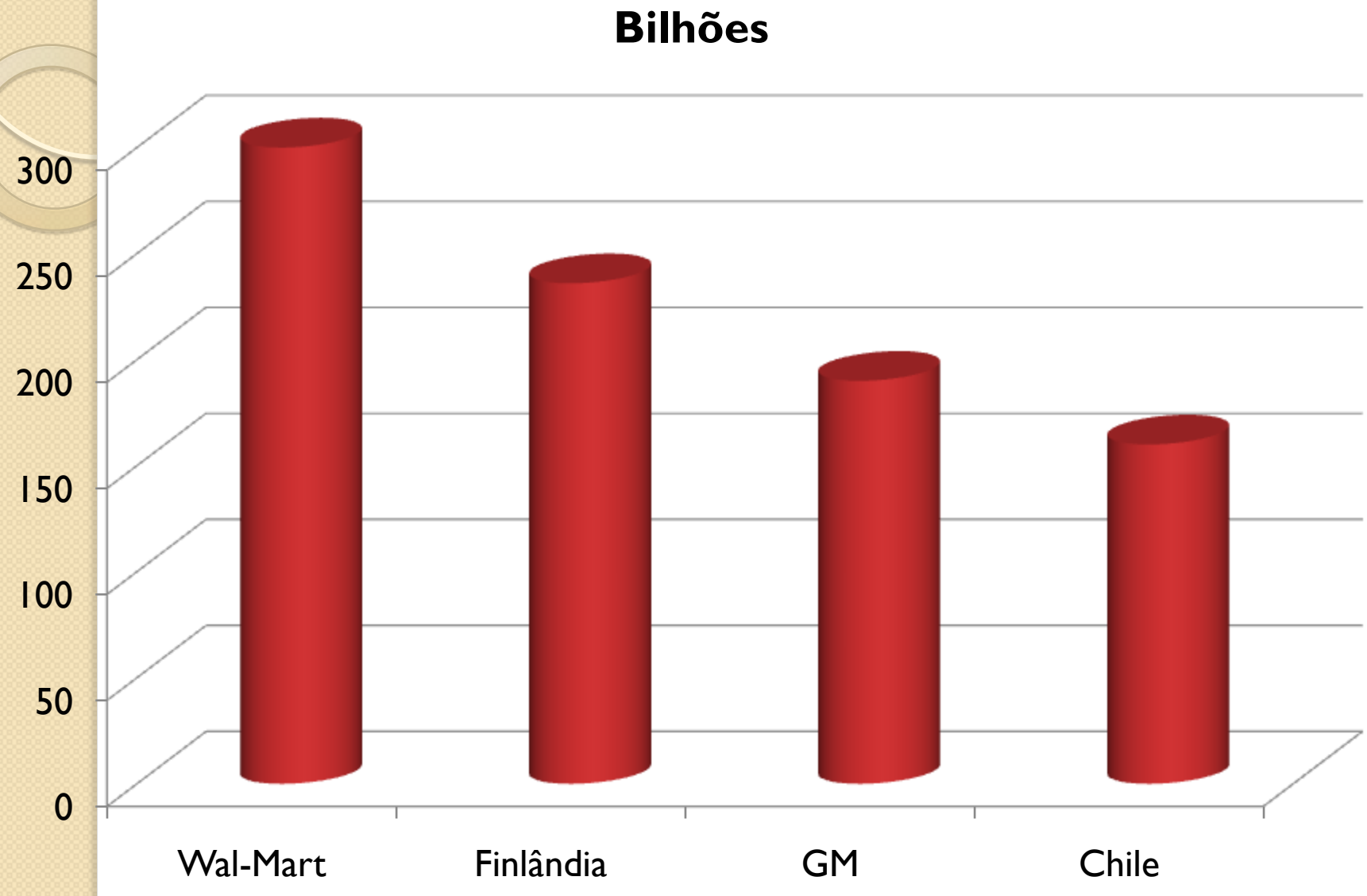
+

CENTRALIZAÇÃO DAS DECISÕES

-

LIVRE MERCADO

Países x Empresas (2007)



Objetivos dos sistemas econômicos: Pergunta

- **Qual a melhor maneira de organizar as atividades econômicas?**

Para você, individualmente, é melhor se produzir **exatamente** a sua cesta de consumo. Isto tornará ela mais barata, logicamente.

Objetivos dos sistemas econômicos

- **Eficiência de Pareto**

*Uma distribuição de recursos com **Eficiência de Pareto** ocorre se **não existem** alocações alternativas que mantenham todas as pessoas ao menos tão bem quanto estavam antes, mas permite **uma única** estar numa situação melhor.*

Exemplo de Eficiência de Pareto

PC's

- 1.000 unid.

VCR

- Zero

Exemplo de Eficiência de Pareto

PC's

- 900 unid.

VCR

- 100 unid.

Alguns desejam VCR's

COMO O MERCADO PODE PRODUZIR UMA ALOCAÇÃO DE RECURSOS COM EFICIÊNCIA DE PARETO?

DIREITOS DE PROPRIEDADE E TROCAS NAS ECONOMIAS DE MERCADO

Prof. Dr. Jorge Henrique Caldeira

Direitos de propriedade e marcos regulatórios

- A propriedade envolve duas dimensões:
  - DIREITO DE USO
  - DIREITO DE ALIENAR

Você é dono do seu próprio corpo?

Ganhos da comercialização

- O que motiva as pessoas a trocarem o direito de propriedade?

LUCRO?

Ganhos da comercialização

- O que motiva as pessoas a trocarem o direito de propriedade?

NÍVEL DE SATISFAÇÃO

=

UTILIDADE

Ganhos da comercialização

- **Diplomata 4.1 91 Gasolina: R$15.000,00;**
- **Valor para o comprador: R$16.000,00;**
- **Valor para o vendedor: R$10.000,00.**

Ganhos da comercialização

- **Ganho conjunto: R$6.000,00;**
- **Ganho do vendedor: R$5.000,00;**
- **Ganho do comprador: R$1.000,00.**

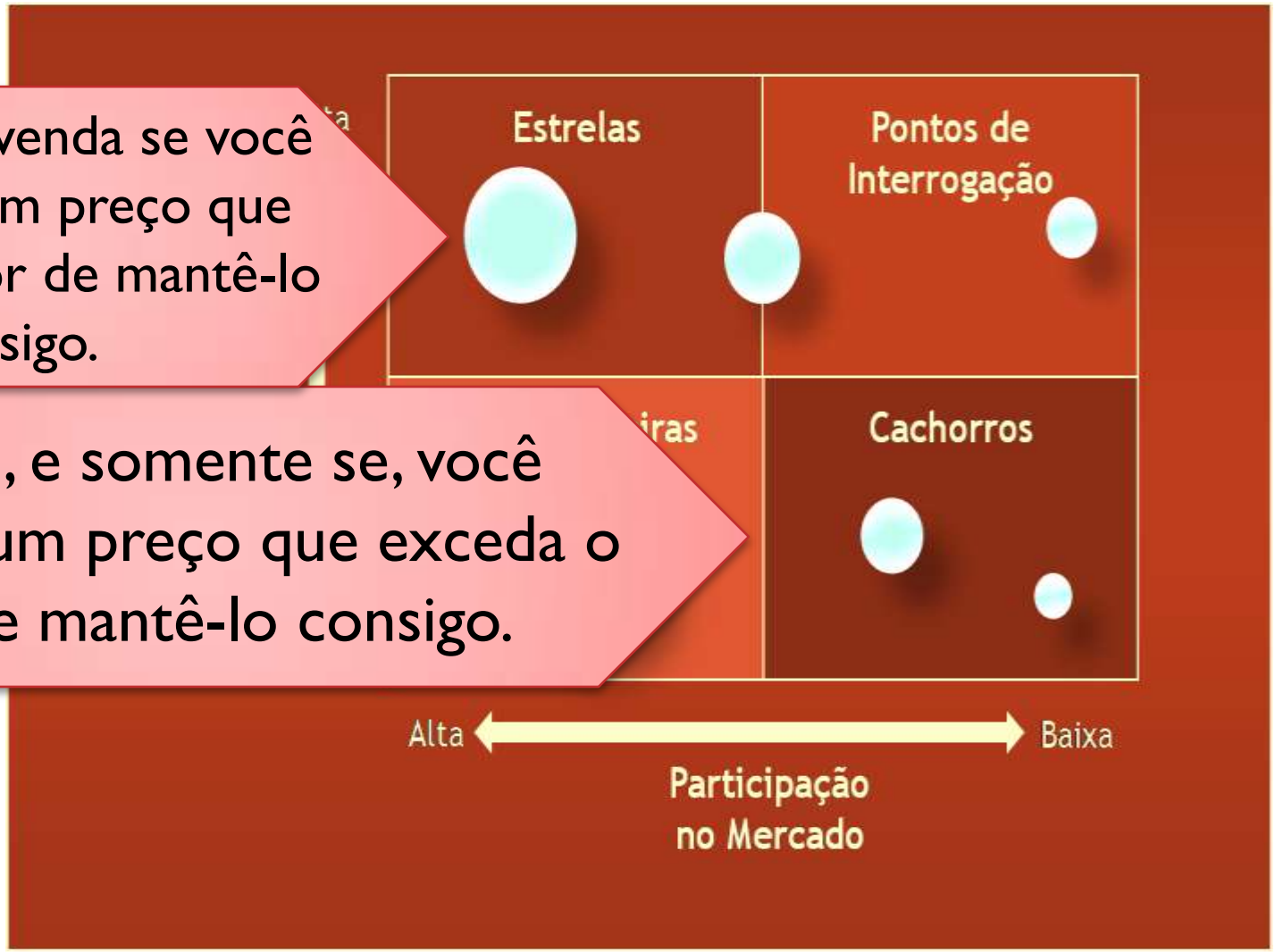
Ganhos da comercialização

- **De onde vem os ganhos do comércio?**
  - **PREFERÊNCIAS;**
  - **VANTAGENS COMPARATIVAS.**

Economia da comercialização: Matriz BCG

Considere a venda se você conseguir um preço que exceda o valor de mantê-lo consigo.

Venda se, e somente se, você conseguir um preço que exceda o valor de mantê-lo consigo.



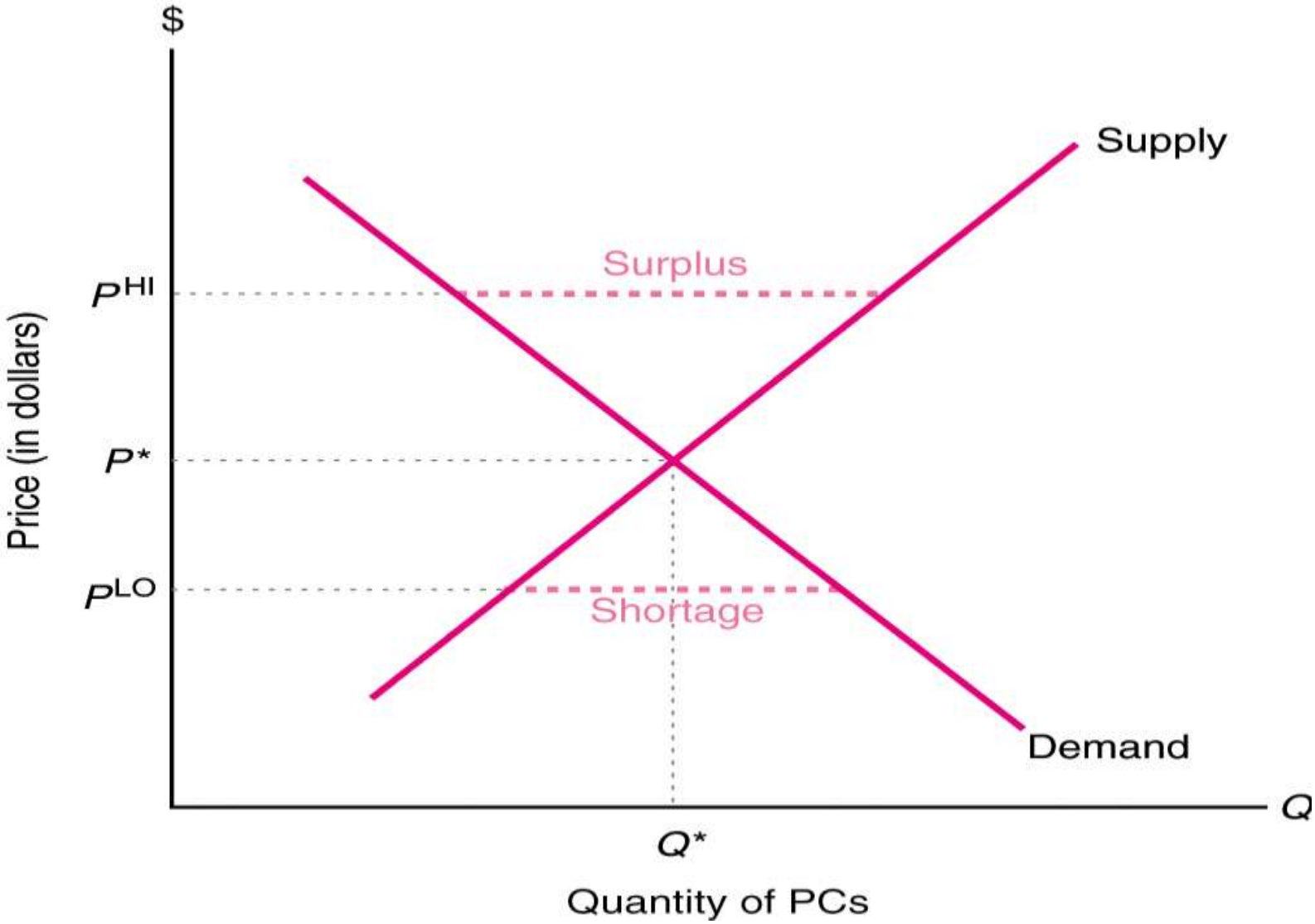
OFERTA E DEMANDA

Prof. Dr. Jorge Henrique Caldeira

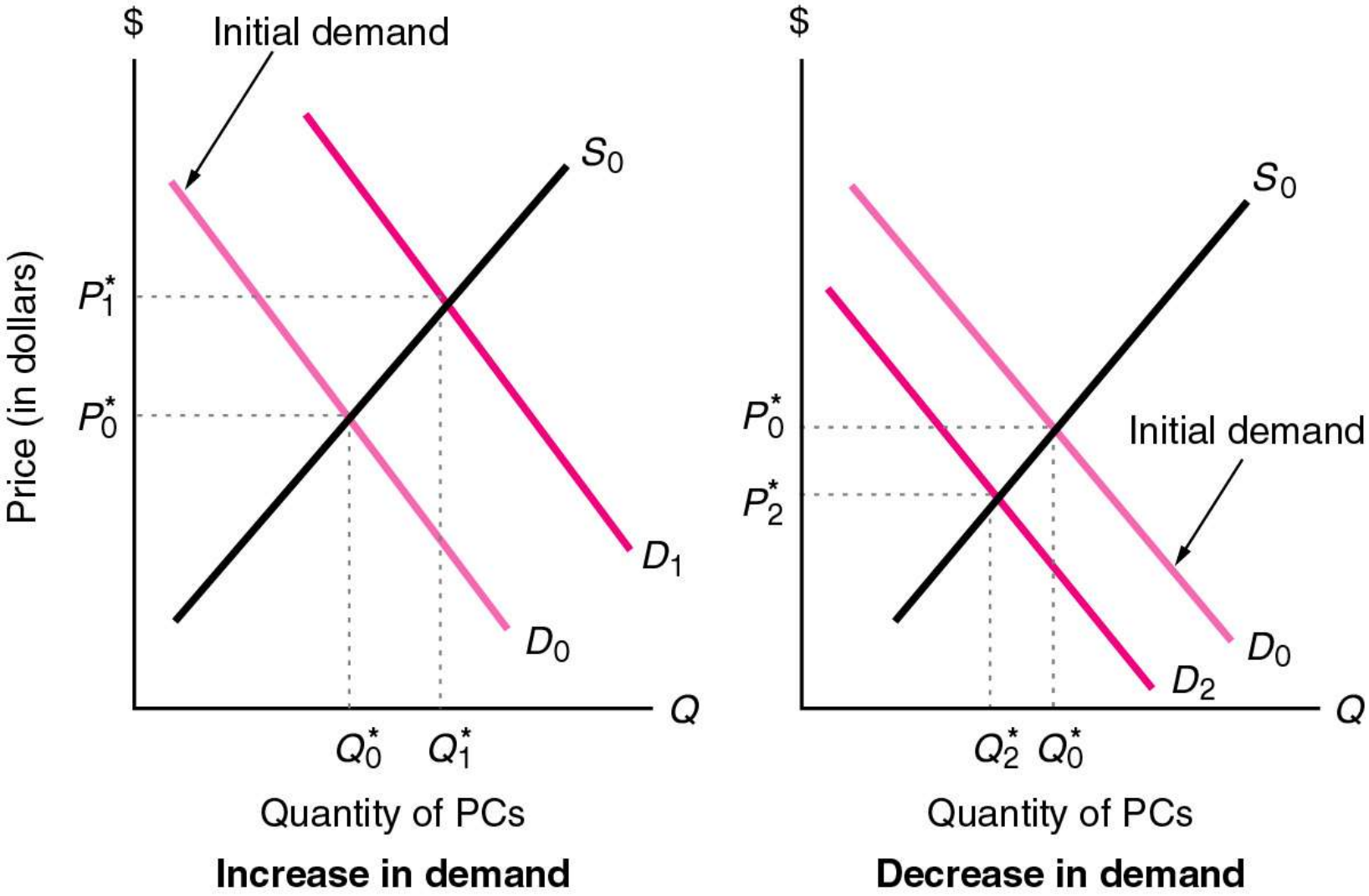
Oferta e Demanda

- Curva da demanda: quantidade de algum bem que o consumidor **deseja** comprar à vários preços;
- Curva da oferta: quantidade de algum bem que os vendedores/produtores **desejam** oferecer à vários preços.

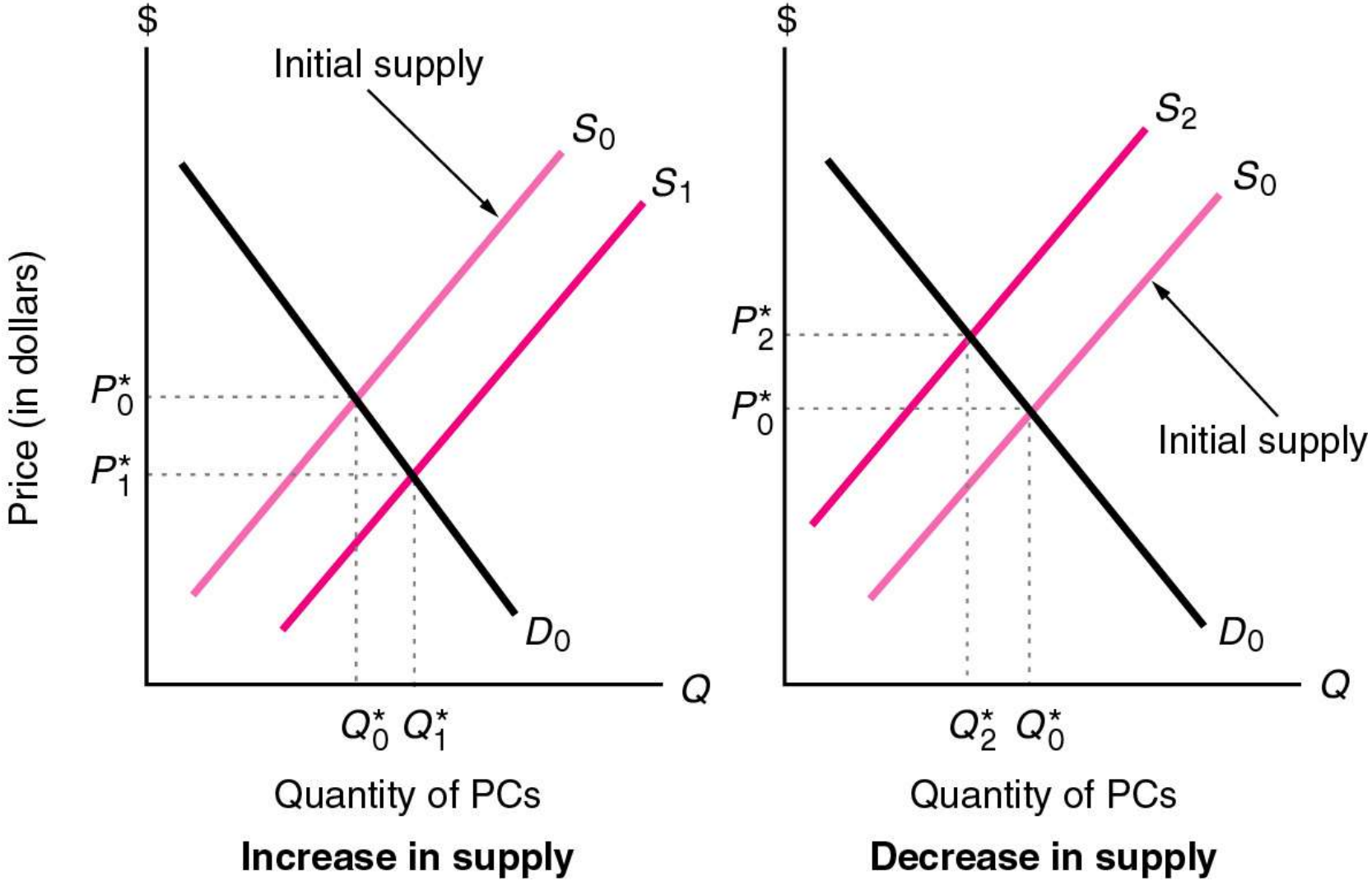
Oferta e demanda de PC's



Efeitos de mudanças na demanda



Efeitos de mudanças na oferta



Preço como mecanismo de coordenação social

- **O equilíbrio de oferta e demanda ilustra o papel crucial que os preços têm na coordenação das decisões de consumo e produção;**
- **Alcançamos um resultado eficiente de Pareto se todos negociarem no mercado, não necessitando intervenção governamental.**

Externalidades

- **Externalidades existem quando a ação de uma parte afeta o bem-estar ou as possibilidades de produção de outra parte não relacionada à atividade original.**
- **Externalidades podem ser:**
  - **POSITIVAS**
  - **NEGATIVAS**

Externalidades

- **Externalidades podem impedir um mercado livre de ser eficiente.**

Externalidades

- Externalidades negativas e ineficiência

- Situação:
  - **Uma usina de aço despeja efluentes em um rio;**
  - **A quantidade de efluentes gerados pela usina pode ser reduzida por meio da diminuição do nível de produção de aço (estamos supondo uma função de produção de proporções fixas).**

Externalidades

Externalidades negativas e ineficiência

- Situação
  - O custo marginal externo (CMgE) é o custo imposto aos pescadores que trabalham no rio, para cada nível de produção de aço.
  - O custo marginal social (CMgS) é igual ao CMg mais o CMgE.

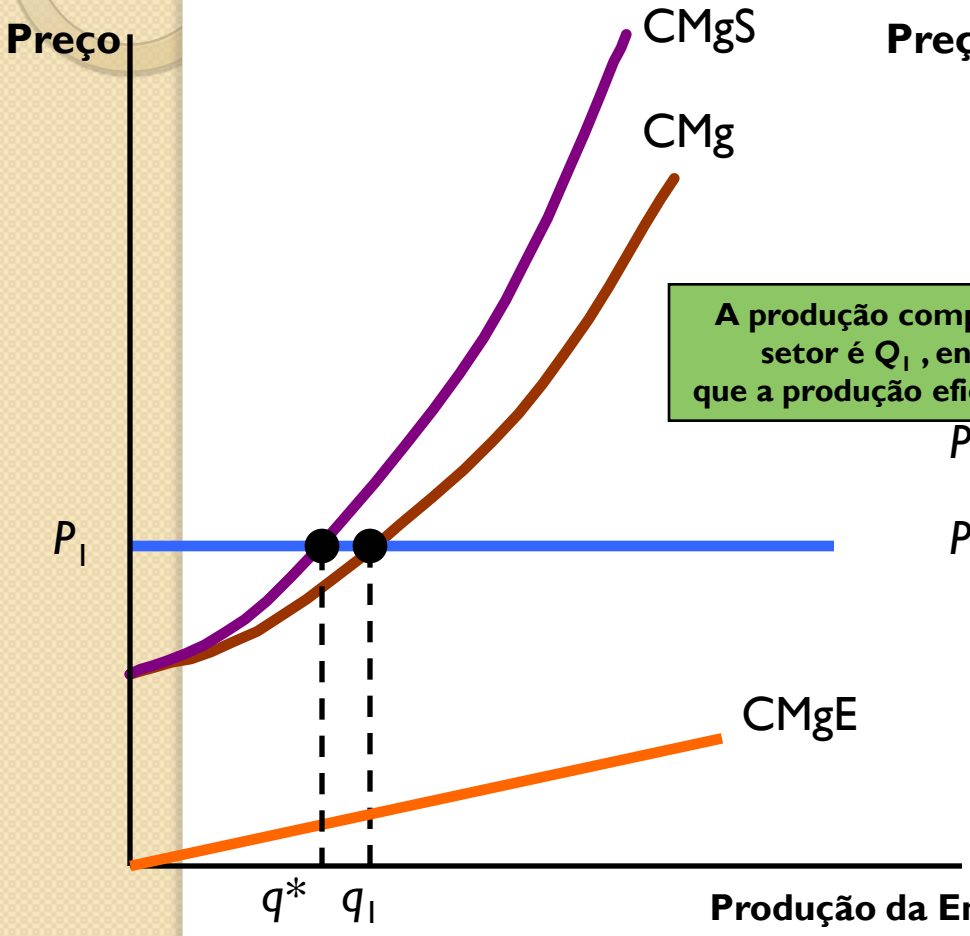
Externalidades

Custo externo

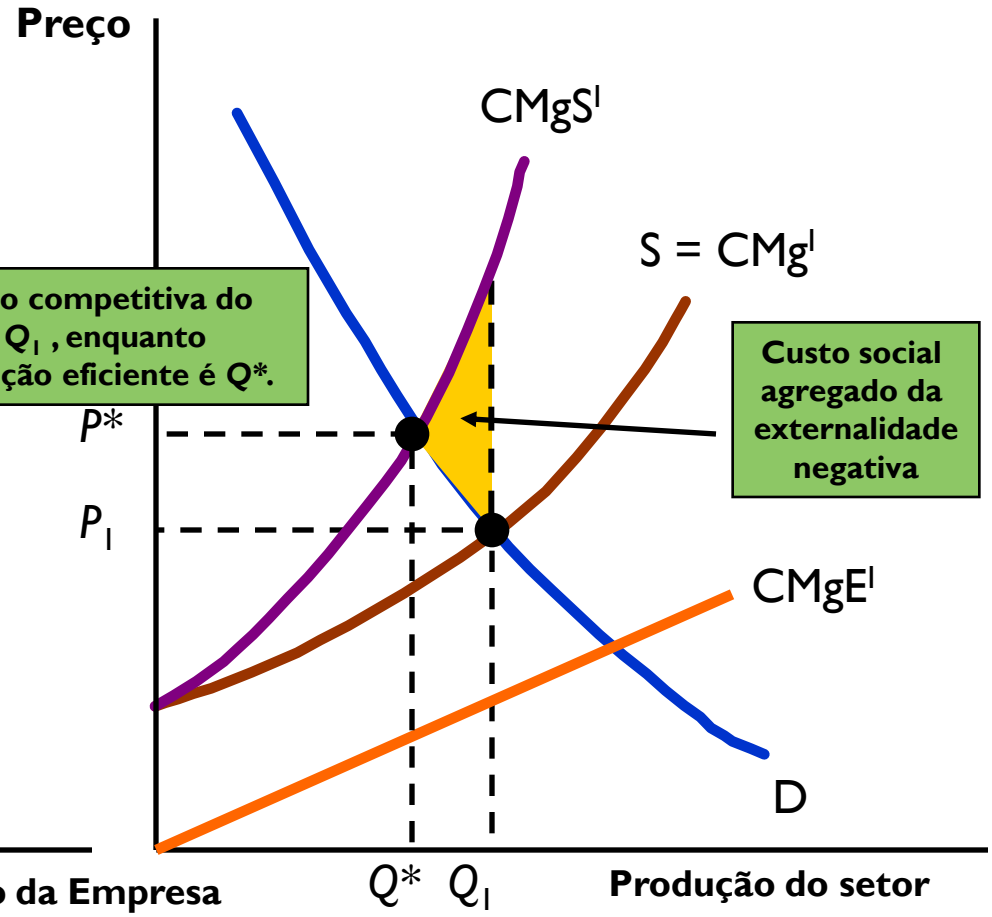
Na presença de externalidades negativas, o custo marginal social (CMgS) é maior que o custo marginal.

A diferença é o custo marginal externo CMgE.

A empresa maximizadora de lucro produz em q1, enquanto que o nível eficiente é q*.



A produção competitiva do setor é Q_1, enquanto que a produção eficiente é Q*.



Externalidades

Externalidades negativas e ineficiência

- **As externalidades negativas incentivam a permanência no setor de um número excessivo (ineficiente) de empresas, criando excesso de produção no longo prazo.**

Análise dos Custos Transacionais de Coase

- Coase: existem custos de se organizar as transações, estes **custos transacionais** diferem dependendo tanto da natureza da transação quanto da maneira que é organizada.

Análise dos Custos Transacionais de Coase

- Coase: mesmo que um administrador não tenha todos os direitos de propriedade necessários para assumir um projeto em particular, isto não significa que este projeto não possa ser assumido.

Tipos de Custos Transacionais

- **Custos de coordenação**
  - **Demanda**
  - **Oferta**
- **Custos de motivação**
  - **Assimetria de informações;**
  - **Comprometimento imperfeito.**

Conhecimento geral e Conhecimento específico

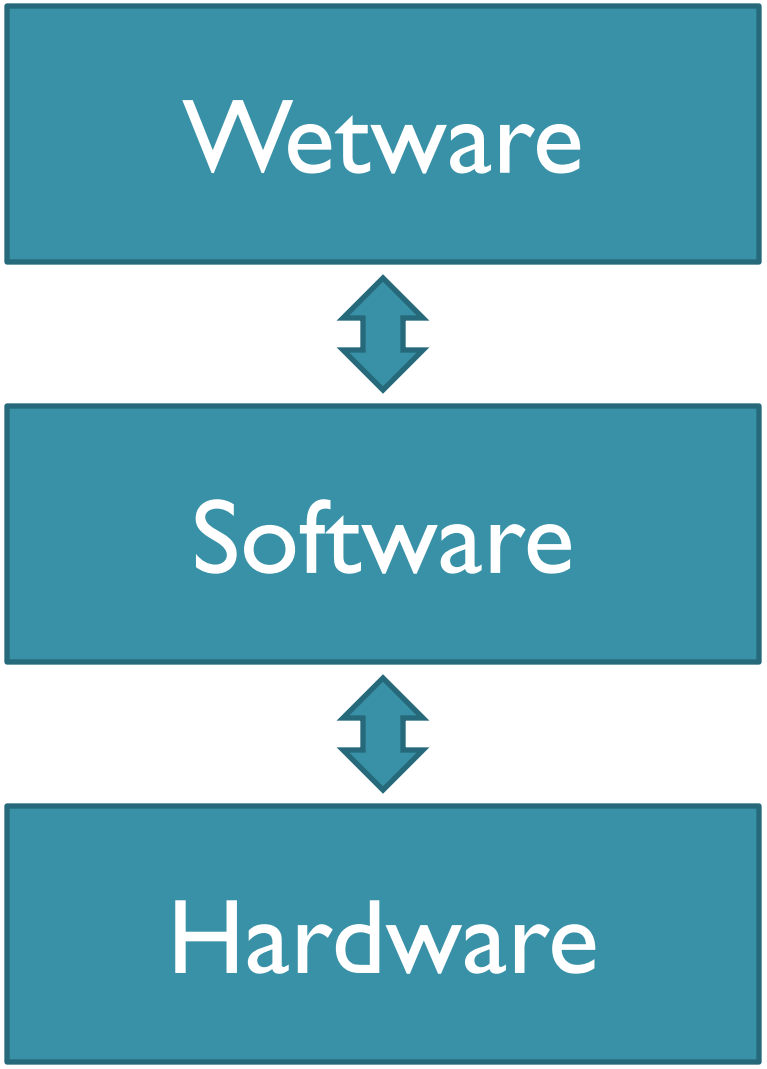
General knowledge — Specific knowledge

Information transfer costs

Essencialmente livre para transferir

Relativamente custoso para transferir

Criação do conhecimento



POR QUE AS EMPRESAS EXISTEM?

Por que as empresas existem?

- Em última instância, não haveria a necessidade de empresas e as transações poderiam ser feitas no mercado!
- **Exemplo: comprar um computador...**
  - **VOCÊ PODERIA COMPRAR TODAS AS PEÇAS EM TRANSAÇÕES DE MERCADO SEPARADAS E PAGAR UM TÉCNICO PARA MONTAR PARA VOCÊ.**
- A decisão ótima dependerá da minimização dos custos transacionais.

Revisão

- Eficiência das empresas e economias planejadas;
- Eficiência de Pareto;
- Direitos de propriedade e marcos regulatórios;
- Externalidades:
  - POSITIVAS;
  - NEGATIVAS.
- Teorema de Coase e custos transacionais.

Economia de Empresas (RAD 1610)

Prof. Dr. Jorge Henrique Caldeira

Próxima aula: Managerial Economics, Brickley, cap. 3.